



Trabalho 38

PORTFÓLIO COMO ESTRATÉGIA INOVADORA EM SEMIOLOGIA SEMIOTÉCNICA APLICADA À ENFERMAGEM: COM A PALAVRA OS ESTUDANTES

AMORIM, R.C (1); OLIVEIRA, M.J.L (2); SOUZA, S.P; FREITAS, J.S.C.

(1) UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA; (2) UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA; ;

Apresentadora:

RITA DA CRUZ AMORIM (ritaamorim2003@uol.com.br)

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA (PROFESSORA)

RESUMO Observa-se, a utilização crescente de práticas inovadoras com a intenção de estimular o estudante a elaborar suas próprias reflexões sobre o conhecimento. Em meio às invenções, tem-se a estratégia do portfólio como inovação no processo de formação do enfermeiro. A partir da experiência com esta estratégia elaboramos este relato de experiência partindo da seguinte questão: Como a elaboração do Portfólio, enquanto estratégia de ensino e aprendizagem contribui na formação do estudante de enfermagem, tendo como parâmetro o componente curricular Semiologia e Semiotécnica aplicada à Enfermagem? Os objetivos foram: contribuir na construção de uma aprendizagem significativa dos estudantes a partir da elaboração do Portfólio, enquanto prática inovadora no componente curricular em estudo; avaliar as possibilidades de aprendizagem, dos estudantes, a partir de suas próprias reflexões oriundas da estratégia experimentada. Concordamos que a aprendizagem não se reduz a uma simples recepção de fórmulas ou receitas pré-fabricadas, que seja suficiente apanhar e armazenar para que se tenha aprendido. Todos os dados da experiência, quaisquer que sejam, têm de ser trabalhados, de maneira consciente e crítica, por quem os recebe(1). É evidente, portanto que essa realidade tenha sofrido modificações significativas, porém ainda insuficientes. A abordagem cognitivista interacionista é interessante porque o professor estimula o estudante a construir o conhecimento, a pensar, tornando-se um ser ativo, tendo uma relação horizontal, onde o professor e o estudante podem aprender e apreender(2). Nas últimas décadas, as universidades brasileiras têm buscado dinamizar os métodos de ensino trabalhando a partir de projetos político-pedagógicos. **METODOLOGIA** Este relato é parte da experiência vivenciada com os estudantes do segundo semestre que cursaram o componente curricular Semiologia e Semiotécnica aplicada à Enfermagem do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia (UEFS). Os sujeitos foram 35 estudantes do semestre 2011.2. Todos leram o TCLE e em seguida assinaram em duas vias ficando uma via com as pesquisadoras e outra com o pesquisado. Para preservar o anonimato dos estudantes que fizeram a reflexão no portfólio seus nomes estão identificados com o nome de pedras preciosas por considerarmos que elas ao serem lapidadas transformam-se e exaltam a sua beleza. Dos 35 portfólios elaborados pelos estudantes apenas 33 foram utilizados por conterem a reflexão. No primeiro momento foi feita a leitura de todos os portfólios identificando aqueles que continham textos que remetessem a conteúdo reflexivo. Encontramos 23 portfólios, nos quais os estudantes colocaram as reflexões nas considerações finais e 10 que a fizeram como um apêndice. Dois portfólios não continham reflexão a cerca da sua aprendizagem com o portfólio. A análise acerca das reflexões elaboradas pelos discentes a partir dos portfólios evidenciou três categorias, quais sejam: Portfólio como estratégia inovadora para a formação profissional; A contribuição do portfólio para o desenvolvimento crítico-reflexivo do estudante; Portfólio como estímulo à qualidade da relação professor-estudante. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Portfólio como estratégia inovadora para a formação profissional. Para os estudantes o portfólio favoreceu o aprendizado, sendo então referido como uma ferramenta que auxilia os estudos porque é elaborado pelo próprio estudante de modo organizado e sistematizado. O uso do portfólio em educação busca um aprofundamento no conhecimento, assegurando aos alunos e professores uma compreensão maior do que foi ensinado e, desse modo, índices mais elevados de qualidade no ensino e na aprendizagem(3). Foi evidenciado o comprometimento com a formação de conhecimento processual e a importância da revisão do que é produzido. O portfólio convida o estudante a retomar as suas produções, fontes primárias, com certo distanciamento, pois, ao analisá-las, começa a perceber o seu compromisso com o aprender, a sua modalidade de aprendizagem, o seu envolvimento com os



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 38

temas estudados(4). Contribuição do portfólio para o desenvolvimento crítico-reflexivo do estudante. O portfólio contribuiu para o desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva na elaboração do conhecimento acadêmico. Essa capacidade é indispensável ao enfermeiro para o desenvolvimento de um cuidado de qualidade. A autonomia proporcionada com o portfólio vem com a responsabilidade de realizar essa produção e o compromisso com o auto-aprendizado, buscando fontes confiáveis, estabelecendo as comparações possíveis e compreendendo as evidências do fazer da enfermeira. A proposta de atividade dos professores exigia que no portfólio, além da síntese teórica de cada assunto, um artigo científico com os respectivos comentários, fosse anexado. A leitura desses artigos aproximou os alunos da vivência do enfermeiro a partir de pesquisas teóricas e empíricas atuais. Promovendo assim, uma formação atualizada. Diversas são as ações acopladas a produção do portfólio: criar, criticar, contextualizar, questionar. O contínuo contato com essas ações habilita uma formação diferenciada que possibilite um cuidar integral(4). Portfólio como estímulo à qualidade da relação estudante-professor. As ideias trazidas pelos estudantes retomam a inovação do portfólio não apenas no ato de estudar, mas quanto aos relacionamentos construídos. Podemos inferir que essa troca é criada porque o portfólio contribui para professor e estudantes se perceberem como sujeitos no processo de ensinagem e aprendizagem e que cada um dos envolvidos vem de um lugar que cria, elabora e socializa conhecimentos tornando-os autônomos no processo de se constituírem profissionais. **CONCLUSÃO:** O Portfólio foi adotado como estratégia de estudo em outros componentes curriculares, de acordo com o relato de alguns alunos. Essa estratégia foi reconhecida como uma prática pedagógica significativa para mobilizar o aprendizado, pois promove a possibilidade de auto-avaliação. Acreditamos na transformação e na capacidade de homens e mulheres de construir suas histórias. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** As Universidades possuem potenciais e instrumentos capazes de construir práticas inovadoras para uma formação humana e profissional. No nosso caso, como Enfermeiros, prestaremos cuidados a pessoas, famílias e à sociedade, pautados nos princípios éticos e fundamentados no conhecimento técnico-científico e, como profissionais críticos e reflexivos, estaremos contribuindo, portanto, para a emancipação daqueles que cuidamos. Por fim, entendemos que o Portfólio proporcionou o crescimento intelectual dos estudantes com relação aos estudos semiológicos, bem como, o crescimento, pessoal que servirão de base para o exercício profissional pretendido. **REFERÊNCIAS** Schmitz EF. Didática Moderna: fundamentos. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1984. Anastasiou LGC, Alves LP. Processos de ensinagem na universidade. Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville: UNIVILLE, 2005. Vieira, Vânia M.O. Portfólio: uma proposta de avaliação como reconstrução do processo de Aprendizagem. Psicologia Escolar e Educacional (C